

DETERMINAÇÃO DA DINÂMICA DE UM HOMICÍDIO POR DISPARO DE ARMA DE FOGO EM LOCAL DE CRIME ALTERADO

Karen Monique Nunes^{1*}, Ivan Wider Rezende¹, Jacqueline B. de Oliveira Insaurale¹, Deoclides Elias dos Santos¹.

¹ Núcleo Regional de Criminalística, URPI-Aquidauana, Coordenadoria Geral de Perícias, Aquidauana, MS

*Autor; e-mail: quim.karen@gmail.com

RESUMO

Este trabalho trata de um estudo de caso de um homicídio qualificado por motivo fútil em que a vítima fora atingida por um disparo de arma de fogo em um ambiente fechado. No momento do exame pericial, foram observados sinais de alteração da cena de crime. A determinação da posição do autor e da vítima foi possível após o levantamento pericial, processamento de vestígios e a reprodução simulada dos fatos.

Palavras-chave: Morte violenta, Disparo de arma de fogo, Manchas de sangue.

Introdução

A morfologia, formato das bordas e hierarquia das manchas de sangue em um local de crime podem indicar seu mecanismo e direção de formação que, aliado ao processamento do local imediato, permitem ao perito criminal a proposição da dinâmica do evento criminoso em análise.

Objetivos

Determinar a dinâmica de um homicídio por disparo de arma de fogo em ambiente fechado cujo local de crime fora preliminarmente alterado.

Métodos

A fim de determinar a dinâmica do evento criminoso em análise, procedeu-se ao processamento do local de crime, o levantamento fotográfico, a análise das manchas de sangue, a estimativa de ângulo de incidência e distância do disparo, a análise das imagens das câmeras de segurança e a reprodução simulada dos fatos.

Resultados e Discussão

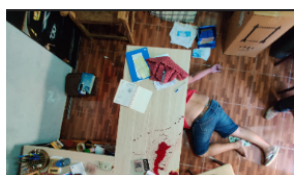


Figura 1: Posição da vítima. Figura 2: Manchas de sangue.

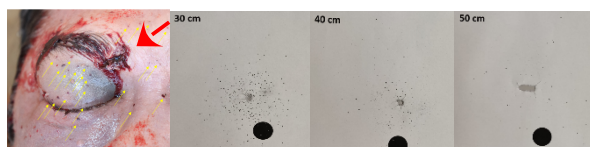


Figura 3: Estimativa da distância do disparo.



Figura 4: Estimativa do ângulo de incidência da mancha de sangue nas vestes do suspeito.

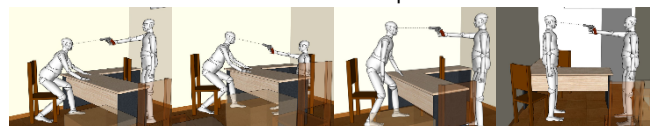


Figura 5: Estudo da posição do autor e da vítima.

Conclusão

Após o processamento do local de crime, câmeras de segurança e reprodução simulada, pôde-se concluir que: a vítima, no momento do disparo, encontrava-se de frente para a mesa e o autor, do lado oposto da mesa; O disparo fora efetuado a curta distância – entre 40 cm e 50 cm; A trajetória do tiro fora perpendicular ao plano da face; O corpo da vítima fora movimentado após o óbito, adquirindo a posição de repouso final em decúbito ventral; A arma do crime foi propositalmente manipulada; A dinâmica determinada refuta as versões apresentadas pelos suspeitos.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

CANELAS NETO, A. A. Perfis de Manchas de Sangue – Do local de crime à elaboração do laudo, 1ª.edição, Editorial Lura, 2017. VELHO, J. A. *et al.* Locais de crime: dos vestígios à dinâmica criminosa. Campinas, SP: Editora Millenium, 2013.

Agradecimentos: CGP-MS; SINPOF-MS; ABC; SBCF.

Realização